



Este Milagre Eucarístico é ligado à figura de Santa Maria, a Egípcia, quem viveu no deserto durante 47 anos. Foi através de Sofrônio, Bispo de Jerusalém (sec. VI d. C.), que temos informações sobre a sua vida. Santa Maria, a Egípcia atravessou caminhando sobre rio Jordão para receber a Eucaristia que o monge Zózimo lhe havia levado.



Marco Antônio Franceschini, *A última Comunhão de Santa Maria, a Egípcia* (1690)



Emile Nolde, *Morte no Deserto*



Rio Jordão



Mosteiro de São Paulo



*Santa Maria, a Egípcia*. Coleção do Museu Diocesano de Milão

Sabemos que aos 12 anos, Santa Maria, a Egípcia abandonou os seus pais e se dirigiu à Alexandria. Lá, durante 17 anos, conduziu uma vida muito devassa. Um dia viu um navio que se aproximava e levava a bordo um insólito grupo. Perguntou quem eram aquelas pessoas e aonde andavam, responderam-lhe que eram peregrinos que se dirigiam a Jerusalém para a festa da Exaltação da Santa Cruz. Decidiu então subir também à bordo e unir-se ao grupo. Chegaram ao seu destino no dia da celebração da festa, estando para entrar no templo, Maria sentiu que uma força misteriosa impedia os seus passos. Amedontrada, levantou os olhos, viu uma imagem da Virgem Maria e se arrependeu amargamente da vida pecaminosa que havia levado até aquele dia. Depois disso conseguiu entrar na igreja e adorar o Sagrado Madeiro da

Cruz, mas não ficou lá muito tempo, porque Nossa Senhora lhe disse: “se cruzas o Jordão, encontrarás paz.” No dia seguinte, depois de confessar-se e comungar, Maria, a Egípcia cruzou o rio que se estendeva além do deserto de Arábia.

*Desde então*, a santa viveu no deserto durante 47 anos, sempre solitária, sem encontrar nem homens, nem animais.

Ela emagreceu muito, os cabelos cresceram e ficaram totalmente brancos, mas conforme a promessa de Nossa Senhora, Maria, a Egípcia encontrou naquele deserto hostil a paz para a sua alma.

Um dia, Maria encontrou o monge Zózimo e lhe pediu que voltasse no ano seguinte para dar-lhe os Sacramentos. Um ano depois, Zózimo

chegou às margens do Jordão com a Eucaristia, como havia prometido. Mas como Maria demorava a chegar, dolorido, Zózimo levantou os olhos aos céus e rezou: “Senhor meu Deus, rei e criador de todas as coisas, não frustres o meu desejo, mas concede que eu veja a tua santíssima serva.” Depois falou consigo mesmo: “Mas o que farei se ela vem, visto que não tem nenhuma embarcação para atravessar o rio? Pobre de mim, o meu desejo se verá frustrado.” Enquanto estava pensando, Maria apareceu do outro lado do rio, Zózimo ao vê-la se alegrou muito e louvou a Deus, mas eis que a mulher fez o sinal da cruz na água e começou a caminhar sobre o rio como se estivesse em terra firme. No ano seguinte Zózimo foi outra vez ao deserto, mas a santa penitente já tinha morrido. Com a ajuda de um leão, o monge cavou a sepultura da santa.